

Mais*

FESTIVAL SALVADOR CAPITAL AFRO TEM PROGRAMAÇÃO PAUTADA EM NEGÓCIOS E CULTURA

ARRISSON MARINHO



Salvador realiza Festival Capital Afro

Novembro Negro Iniciativa da Prefeitura mescla negócios, cultura, empreendedorismo e ancestralidade

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redabahia.com.br

Com o objetivo de celebrar a cultura negra e, ao mesmo tempo, estimular a economia criativa, o empreendedorismo negro e o afroturismo com novas ideias e estratégias de mercado, foi aberta ontem (22) a 2ª edição do Festival Salvador Capital Afro.

Na oportunidade, a Egbomi Cici de Oxalá,

ou Vovó Cici, trouxe toda a força dos ancestrais através da contação de história. Sentada nas escadas que levam ao palco do Espaço Cultural da Barroquinha, a mulher que, aos 83 anos, recebeu da Universidade Federal da Bahia (UFBA) o título de Doutora Honoris Causa, silenciou a plateia que ouviu com atenção a história da formação dos terreiros mais antigos de

Vovó Cici encantou e contou as histórias do primeiro Terreiro de Salvador

LUCAS MOURA /SECOM /PMS



Fazer reparação através da criação de oportunidades. Sem sombra de dúvidas, potencializar ainda mais esse grande ativo que a nossa cidade tem, que é a nossa negritude
Bruno Reis
Prefeito

que se tem registro oficial em Salvador.

Além do recorte cultural e histórico, o festival terá painéis, apresentações musicais, oficinas, rolês afros e rodadas de negócios com foco no afroturismo, artes visuais e música.

ECONOMIA

“O objetivo é que, através da geração de emprego e renda, a gente reduza desigualdades sociais e fomente políticas de equidade racial. Fazer reparação através da criação de oportunidades. Sem sombra de dúvidas, potencializar ainda mais esse grande ativo que a nossa cidade tem, que é a nossa negritude”, afirmou o prefeito Bruno Reis (União).

Os eventos seguem até sábado. Uma das oficinas, por exemplo, discutirá a construção de candidaturas fortes para editais financiados por bancos internacionais. Outra apontará os impactos e desafios na era digital e destacará o papel dos criadores de conteúdo nas estratégias das marcas. Nesta quarta, uma das discussões foi sobre precificação e autovalor dos produtos dos empreendedores.

A secretária municipal de Reparação Ivete Sacramento é quem explica. “No início, vimos que os negócios voltados para o turismo não tinham a participação de negros. Mesmo quando o negócio era feito por negros, o resultado monetário não ficava com eles. A capacitação e as rodadas de negócios são para que os negros possam entender as engrenagens desses negócios e se desenvolver”, explicou.

O secretário de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho, contou que a prefeitura encomendou um estudo sobre o impacto econômico do turismo afro em Salvador. “A gente só vai ter uma cidade mais justa quando as pessoas pretas da cidade também se beneficiem desse setor de serviços”, disse.

CORREIO antecipa opções de rolês afros por Salvador

A cidade mais negra fora da África agora tem rolês gratuitos com roteiros para conhecer e revisitar pontos-chave que contam a história do povo negro, que caracteriza Salvador. A novidade divulgada pela gestão municipal nessa quarta-feira (22) é batizada de Rolês Afros. Um deles foi realizado ontem e o seguinte está programado para a sexta (24). O tema do Rolê é o Tour Quilombismo – por experiência Grió. O quilombismo é um termo criado pelo pensador negro Abdias Nascimento, na década de 80, para se referir a todas as formas de resistência do povo negro, dentre elas, física, intelectual e cultural. Com saída da Praça Castro Alves, o passeio propõe uma visita aos espaços da cultura afro-brasileira. Mais oito roteiros serão divulgados ao longo do verão, fechando 10 rotas. Para participar, basta ir ao local de partida e se juntar ao grupo. É de graça. Segundo Maylla Pita, diretora de Cultura de Salvador, foram mapeados mais de 200 pontos em Salvador para formar os roteiros. O itinerário completo conta com 30 locais. Além de promover conhecimento sobre a história das pessoas negras que construíram Salvador sem receber o devido reconhecimento, os Rolês são uma estratégia para ampliar o Afro Turismo e movimentar a economia da cidade. Confira a programação completa no site (salvadorbahia.com/novembro). **EMILLY OLIVEIRA COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO**

PROGRAMAÇÃO

● QUINTA-FEIRA (23)

9h30 Painel Afrofuturismo: troca de experiências internacionais, Espaço Cultural da Barroquinha

9h às 12h Oficina construindo candidaturas fortes para editais financiados por bancos internacionais, na Sala Harildo Dadá, no Espaço Boca de Brasa Centro

9h às 12h Oficina impactos e desafios na era digital: o papel dos criadores de conteúdo nas estratégias das marcas, no Café Teatro Nilda Spenser

9h Rodada de negócios de artes

visuais, na Sala Nelson Maleiro, no Espaço Boca de Brasa Centro

10h às 17h Talk Afrofuturismo em dados, no Espaço Cultural da Barroquinha

14h às 18h Oficina gestão de carreira, na Sala Harildo Dadá, no Espaço Boca de Brasa Centro

14h Talk Vale do Dendê – Turismo Afro: desafios e oportunidades, no Café Teatro Nilda Spenser

15h Painel Black Money, no Espaço Cultural da Barroquinha

17h às 20h Showcases – Com Pretos do Bairro, Ayana Amorim e Ministereo Público. no Pátio da Barroquinha

● SEXTA-FEIRA (24)

9h30 Painel arte que circula, no Espaço Cultural da Barroquinha

9h às 12h Mentoria de audiovisual, no Café Teatro Nilda Spenser

10h às 17h Rodadas de negócios de afroturismo, na Sala Nelson Maleiro, no Espaço Boca de Brasa Centro

14h às 18h Oficina gestão de

carreira, na Sala Harildo Dadá, no Espaço Boca de Brasa Centro

14h às 17h Mentoria de audiovisual, no Café Teatro Nilda Spenser

14h Talk – Processos criativos conectando a cultura preta global: o case Afropunk, no Espaço Cultural da Barroquinha

14h Rolê Afro – Quilombismo, com ponto de encontro na Praça Castro Alves

15h Painel Aquilombamentos Culturais, no Espaço Cultural da Barroquinha

17h às 20h Showcases, com Vittor Adé, Nininha e Virus, no Pátio da Barroquinha

● SÁBADO (25)

10h Celebração pelo dia da Baiana de Acarajé, na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

14h Desfile Salvador Capital Afro, com ponto de encontro na Casa de Itália, Praça Castro Alves e Praça Municipal

16h Desfile do Afro Fashion Day, no Terreiro de Jesus, mas das 10h às 20h tem a Feira da Sé AfroBiz